

Workshop BID / ENAP – Governo centrado nos cidadãos

Datas: 27/06 a 29/06

Local: Escola Nacional de Administração Pública, Brasília

Quarta edição da capacitação executiva do BID para altos dirigentes, com o intuito de atualizar conhecimentos sobre novas tendências de gestão, em particular aquelas decorrentes de novas tecnologias e arranjos institucionais inovadores.

A metodologia do *workshop* centra-se na aplicação prática dos conhecimentos, de forma a potencializar a geração de iniciativas para a construção de governos mais efetivos, eficientes e abertos, com ênfase na prestação de serviços a cidadãos e empresas. Almeja-se também a geração de insumos para uma agenda comum de trabalho colaborativo entre os governos federal e estaduais, relacionados à prestação de serviços e qualidade do gasto.

GRANDES TEMAS:

- Gestão integrada de serviços – a transformação na prestação de serviços centrados no cidadão e as lições do *Service Canada*.
- Colaboração intergovernamental, simplificação de serviços ao cidadão e compartilhamento de serviços administrativos
- *Big Data Analytics*: análise de grandes dados como ferramenta para qualificar a tomada de decisão

PROGRAMAÇÃO

Dia 1 – terça-feira, 27/06
09h00 – Welcome Coffee
09h45 – Sessão de Abertura <ul style="list-style-type: none">• Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID• Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão• Escola Nacional de Administração Pública – ENAP• <i>Institute on Governance</i>

MÓDULO 1 – ESTRATÉGIA PARA A INTEGRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CENTRADA NO CIDADÃO

No contexto atual, cidadãos demandam governos mais abertos, efetivos e responsivos – e entidades governamentais continuam agindo como silos burocráticos, seguindo práticas ultrapassadas. Servir melhor ao cidadão passa não só por compreender efetivamente suas necessidades, mas também por articular os diferentes órgãos de governo para a prestação integrada de serviços. O foco aqui é a integração intra-governo, com foco no atendimento ao cidadão.

10h15 – Sessão 1 – Integração de dados e serviços com foco no cidadão

Contexto:

Diversas mudanças – tecnológicas, sociais, políticas, comunicacionais – tem impactado a forma pela qual o governo se relaciona com os cidadãos (e a maneira pelas quais os cidadãos demandam dos governos). Como desenvolver estratégias colaborativas entre órgãos governamentais com o intuito de entender o cidadão e atender às suas necessidades cotidianas por meio de uma prestação integrada de serviços? Como mudar a mentalidade e as práticas do serviço público, de uma lógica fundada no mero desempenho de atividades para uma lógica fundada no efetivo atendimento às necessidades dos cidadãos?

Metodologia: apresentação complementada por discussões e atividades em grupo.

Apresentadores/Facilitadores:

Peter Bruce, Institute on Governance, Canadá

Sylvain Dubois, Institute on Governance, Canadá

12h15 – Almoço

14h – Sessão 2 – Abertura, participação e transformação de serviços

Contexto:

Serviços centrados no cidadão precisam levar em conta não só o cidadão como destinatário do serviço, mas também seu papel na própria formulação e evolução das políticas e serviços e no acompanhamento das atividades governamentais.

Como implementar ferramentas organizacionais que empoderem os cidadãos e permitam participação mais ativa no desenvolvimento de políticas públicas? Como captar efetivamente as vozes e necessidades dos diferentes grupos com o intuito de adequar a prestação de serviços? Como adaptar os serviços atuais para mecanismos mais responsivos e efetivos de atendimento às necessidades dos cidadãos?

Metodologia: apresentação complementada por discussões e atividades em grupo.

Apresentadores/Facilitadores:

- Peter Bruce, Institute on Governance, Canadá
- Sylvain Dubois, Institute on Governance, Canadá

16h – Coffee break

16h30 – Atividades em grupo

Atividades de discussão e criação entre os participantes para identificar oportunidades de aplicação dos temas discutidos nos contextos individuais e institucionais dos participantes, bem como potenciais dificuldades e respectivas estratégias de superação.

Dia 2: Quarta-feira – 28/06

MÓDULO 2 – COLABORAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

A efetiva integração de políticas requer mais do que coordenação: é necessária colaboração e cooperação entre diferentes entes para o atendimento às necessidades dos cidadãos, evitando sobreposições desnecessárias e minimizando custos operacionais e de transação. Novos arranjos institucionais e tecnológicos podem contribuir para isso, propiciando uma visão integral das necessidades do cidadão. Da mesma forma, a otimização das atividades relacionadas às áreas-meio (compras, contratações, gestão de recursos humanos, gestão de tecnologia de informação, etc.) pode levar a ganhos de escala e eficiência.

9h – Sessão 1 – Colaboração intergovernamental – alcance e instrumentos

Contexto:

Novas formas de coordenação e de parcerias entre órgãos pertencentes a diferentes estruturas são necessárias para o efetivo atendimento ao cidadão. Como alinhar incentivos? Que arranjos estão disponíveis para coordenação vertical ou horizontal? Como gerar estruturas que estejam mais orientadas para o atendimento ao cidadão do que para a mera delegação de responsabilidades? Como o Direito pode ajudar ou atrapalhar a colaboração entre governos: que mudanças são necessárias?

Metodologia: apresentação complementada por discussões

Moderador:

Francisco Gaetani, presidente da ENAP, Brasil

Debatedores:

- Francisco Caldas, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
- Victor Manuel Solla Barcena, Diretor-Geral de TIC no Gobierno de Asturias e Membro do Comitê Setorial de Administração Eletrônica da Espanha, Espanha
- Jose Daniel Jimenez, Coordenador- Geral da Comissão Federal de Melhora Regulatória (COFEMER), México
- Natália Marcassa, Subchefia de Articulação e Monitoramento, Brasil
- Dan Tangherlini, ex-Administrador de General Services Administration, EUA

10h45 – Coffee Break

11h – Sessão 2 – Estratégias de Modernização e Simplificação de Serviços

Contexto:

A redução dos custos de transação para cidadãos e empreendedores demanda a revisão de processos e procedimentos, e o estabelecimento de estratégias de simplificação que levem a maior velocidade, qualidade e abrangência na prestação de serviços. Novas ferramentas tecnológicas permitem o intercâmbio de informação entre distintos órgãos e governos, mas limitações de natureza jurídica e institucional persistem. Isso envolve também o desenvolvimento de soluções tecnológicas governamentais como plataformas abertas, sobre as quais os diversos atores sociais – inclusive outros entes federados – possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços, permitindo a expansão, colaboração e inovação. Como estimular o compartilhamento de soluções tecnológicas? Como estabelecer padrões que permitam a interoperabilidade e efetiva integração entre serviços? Como viabilizar o intercâmbio de informação entre diferentes governos? E como fazer tudo isso sem perder o foco na efetiva prestação integrada e simplificada de serviços ao cidadão?

Metodologia: apresentação complementada por discussões

Moderador:

Secretário (a) de Estado

Debatedores:

- Gleisson Rubin, Secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Brasil
- Victor Manuel Solla Barcena, Diretor-Geral de TIC no Gobierno de Asturias, Espanha
- Jose Daniel Jimenez, Coordenador-Geral da Comissão Federal de Melhora Regulatória (COFEMER), México
- Pedro Farias, Representante do BID
- Leany Barreiro de Sousa Lemos, Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF, Brasil

12h45 – Almoço

14h – Atividades em grupos

Refinamento dos conceitos das oficinas: por meio de atividades de discussão e criação entre os participantes. Os participantes podem ser convidados a buscarem pontos de contato entre os órgãos que representam e os órgãos dos demais, sugerindo novos mecanismos de cooperação e colaboração.

15h30 – Coffee Break

15h45 – Sessão 3 – Serviços Administrativos Compartilhados

Contexto:

A implementação de uma gestão compartilhada de serviços administrativos (ou de área-meio) demanda mudanças estruturantes, tanto na institucionalidade da prestação dos serviços quanto na cultura organizacional. Quais os principais aspectos normativos, organizacionais e culturais a serem considerados em sua implementação? Como gerenciar de forma efetiva a gestão de mudança necessária para colocar em prática a gestão compartilhada de serviços? Os benefícios do compartilhamento de serviços só se realizam plenamente com uma efetiva mudança no modelo de gestão. Como implementar uma gestão centralizada que consiga capturar particularidades dos órgãos e sanar as disfunções e, ao mesmo tempo, ser capaz de reduzir custos e aumentar a eficiência? O que pode dar errado – e como evitar?

Metodologia: apresentação complementada por discussões.

Moderador:

Sidrack Neto, Secretário de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Brasil

Debatedores:

- Virgínia Bracarense Lopes, Central de Compras da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Brasil
- Dan Tangherlini, ex-Administrador de General Services Administration, EUA
- Sylvain Dubois, Institute on Governance, Canadá

17h30 – Sessão de encerramento das atividades do dia

Dia 3: Quinta-feira – 29/06

MÓDULO 3 – GOVERNO BASEADO EM EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DE GRANDES DADOS

O desenvolvimento de políticas públicas efetivas passa pelo aprendizado constante sobre quais iniciativas efetivamente funcionam, e quais intervenções apresentam resultados insatisfatórios. O crescente volume de dados disponíveis, associado a modernos instrumentos de gestão e análise de grandes bases de dados, abrem novas perspectivas para melhorar a qualidade das decisões e facilitar projeções.

9h00 – Sessão 1 – Análise de Dados em Atividades Governamentais

Contexto:

Estabelecer ferramentas rápidas e efetivas de monitoramento e avaliação – assim como experimentos controlados - pode fazer a diferença na obtenção de resultados efetivos em políticas públicas, bem como na correção de rota quando necessário. Como estabelecer mecanismos efetivos, e como redirecionar as políticas públicas a partir dos resultados obtidos e de insumos gerados com o grande volume de dados hoje disponível?

A análise de grandes dados permite, por exemplo, verificar tendências e correlações que podem ser úteis para a formulação de políticas públicas e decisões gerenciais. Como liberar todo o potencial do uso de dados para as políticas públicas? Quais as limitações existentes?

Metodologia: apresentação complementada por discussões.

Moderador

Presidente do CONSAD/CONSEPLAN

Debatedores:

- Christopher Corcoran, Assessor Senior do Prefeito de Lexington y e ex-Assessor do New York Mayor's Office of Data Analytics, EUA
- Marcelo Pagotti, Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação, Brasil
- Patricio Rodrigues, Doutor em Ciências Políticas y Professor da Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile
- Pablo Cerdeira, Head do Centro de Tecnologia e Sociedade - CTS/FGV, Brasil
- Sylvain Dubois, Institute on Governance, Canadá

10h30 –Coffee Break

10:45h – Sessão 2 –Atividades em Grupo

Refinamento dos conceitos das oficinas: por meio de atividades de discussão e criação entre os participantes. Os participantes podem ser convidados a buscarem pontos de contato entre os órgãos que representam e os órgãos dos demais, sugerindo novos mecanismos de cooperação e colaboração.

12h15– Sessão de Encerramento

Representantes do BID e Enap

PALESTRANTES

Natália Marcassa de Souza



Microeconomia, atuando principalmente em regulação, transportes e mudança técnica.

É Subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República. É graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Londrina, Mestre em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina e Especialista em Transportes Terrestres pela Politécnic da Universidade do Rio de Janeiro. Foi gerente de Regulação e Outorga da Exploração de Rodovias, e Diretora Interina da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Tem experiência na área de Gerenciamento de Projetos, Economia Industrial e

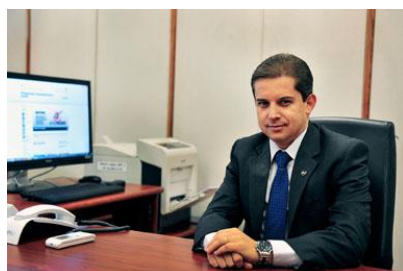
Marcelo Pagotti



do Rio Grande do Sul. Ele já coordenou processos de aquisição e instalação de dispositivos e também a implantação de diversos projetos de TI no Banco do Brasil.

Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicações do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Marcelo Pagotti atua há mais de 20 anos na área de TI do governo federal, mais especificamente no Banco do Brasil, órgão em que é servidor de carreira. Natural de Pedreira, interior de São Paulo, o secretário tem formação em Tecnologia da Informação e MBA concedido pela Universidade Federal

Gleisson Cardoso Rubin



Programa Brasil Profissionalizado e coordenador-geral de Supervisão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (2004 – 2008). O secretário é licenciado em Matemática pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Matemática e Estatística pela Universidade Federal de Lavras (MG).

É Secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), ocupava o cargo de presidente da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) desde fevereiro de 2015. Antes de presidir a Enap, Gleisson foi secretário de Gestão na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (2011 – 2015). No Ministério da Educação, foi diretor do

Leany Barreiro de Sousa Lemos



É Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo do Distrito Federal. É Mestre em Ciência Política (1998) e Doutora em Estudos Comparativos das Américas (2005) pela Universidade de Brasília, com pós-doutorado em Ciência Política pelo programa Oxford-Princeton Global Leaders Fellow (2009-2011). Recebeu o Prêmio ALACIP de melhor tese de doutorado em Ciência Política da América Latina, biênio 2004-2005, sobre controle horizontal em democracias presidencialistas. É servidora de carreira do Senado Federal desde 1993, e foi pesquisadora colaboradora plena do IPOL/UnB entre 2008-2013.

Virginia Bracarense Lopes



É Diretora da Central de Compras da Secretaria de Gestão, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, atuando no desenvolvimento, proposição e implementação de modelos, mecanismos, processos e procedimentos relacionados às estratégias de aquisição e contratação centralizadas de bens e serviços de uso em comum pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal. Foi coordenadora-geral de licitações atuou no Escritório de Projetos da Assessoria Especial para Modernização da Gestão do Ministério do Planejamento. Trabalhou também junto à Superintendência de Recursos Logísticos e Patrimônio e à Diretoria Central de Administração Logística da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais.

Pablo de Camargo Cerdeira



Pablo Cerdeira é professor da FGV DIREITO RIO e Head do Centro de Tecnologia e Sociedade - CTS/FGV. Advogado formado pela Universidade de São Paulo em 2002, atua desde o final dos anos 90 com Direito e Tecnologia. Foi coordenador do Prêmio Innovare e do Justiça Sem Papel pela FGV. Atuou na Reforma do Poder Judiciário e foi Chefe de Gabinete do Conselheiro Joaquim Falcão no CNJ em suas duas primeiras composições (2005/2007 e 2007/2009). Na FGV, criou o Supremo em Números em 2009. Foi Subsecretário de Defesa do Consumidor na Cidade do Rio de Janeiro e Chief Data Officer da Prefeitura do Rio de Janeiro, chefiando o Escritório de Big Data da Prefeitura do Rio de Janeiro entre 2013 e 2016.

Christopher Corcoran



Experiente inovador de dados municipais, especializado na descoberta, visualização e comunicação de idéias extraídas de *big data* para formuladores sêniores de políticas públicas e para cidadãos. Como Diretor Adjunto de Análise de Dados da Cidade de Nova York sob o prefeito Michael Bloomberg, o Sr. Corcoran foi fundamental na implantação de tecnologias para melhorar a eficácia das inspeções prediais, no desenvolvimento de uma ferramenta de pesquisa de mercado gratuita e baseada em nuvem para pequenas empresas e pela construção do banco de dados interagências de NYC, DataBridge . Mais recentemente, ele trabalhou com o prefeito de Lexington, Kentucky, para iniciar melhorias cívicas baseadas em dados e planejar a expansão da internet por fibra. O Sr. Corcoran tem demonstrado competência ao longo de sua carreira na concepção de projetos leves de *big data* que fornecem informações valiosas para os clientes. Ele trabalhou com cidades, universidades, empresas na lista das Fortune 500 e em startups em fase prévia à oferta pública de ações para analisar e visualizar dados que permitem a tomada de decisões estratégicas e a compreensão da matemática complexa de forma que as pessoas comuns possam entender mais sobre seu ambiente urbano. O Sr. Corcoran é formado pelo *Harvard College* com foco em governo comparado, e entrará no programa de mestrado em administração de empresas da *Harvard Business School* neste outono.

Daniel “Dan” Tangherlini



Dan Tangherlini recentemente se juntou à empresa de tecnologia voltada para governo, Seamless Docs, como presidente da unidade de negócios junto ao governo federal americano. Além disso, ele atua em diversas atividades de assessoria e suporte junto a várias empresas de tecnologia, incluindo Notarize, Blue Planet e Coretex. Também é o fundador da City's Garage, uma empresa de consultoria que se concentra em infra-estrutura, uso do solo, tecnologia e finanças públicas. Seu interesse é aumentar a eficiência dos sistemas públicos através da aplicação refletida da tecnologia e da reforma dos processos. Sua atuação no serviço público incluiu o trabalho como Administrador da Administração de Serviços Gerais dos EUA (GSA); Subsecretário de Administração e Diretor Financeiro do Departamento do Tesouro dos EUA; Vice-prefeito e administrador da cidade de Washington, DC; Gerente Geral Interino do Metro; E diretor do DC DOT. Ele mora em Capitol Hill com sua família e conserta coisas quebradas em seu tempo livre.

Peter Bruce



É associado-sênior do *Institute on Governance*, do Canadá. Possui vasta experiência em cargos executivos nos setores privado, público e sem fins lucrativos, que inclui cargos de liderança no setor de tecnologias de informação e comunicação (TIC). Sua carreira de serviço público tem sido focada em melhorar os programas, serviços e operações do governo através do uso efetivo da tecnologia da informação e das comunicações. Possui licenciatura em Ciência da

Computação (BSc) pela Universidade de Ottawa e mestrado em Administração de Empresas (MBA) da Queen's University.

Sylvain Dubois



Sylvain Dubois é Vice-presidente para Administração Pública do *Institute on Governance*, do Canadá. É bacharel e mestre em direito pela Universidade de Ottawa e membro da Ordem dos Advogados do Quebec desde 1978. Com mais de 30 anos de experiência no serviço público federal canadense, Sylvain é um executivo guiado pela ação e orientado aos resultados. Com experiência nos setores público e privado, e em âmbito internacional, Sylvain possui um conhecimento legal profundo, experiência comprovada em gestão pública, ética e integridade, segurança e desenvolvimento institucional, adquirida sobretudo como diretor de operações da Secretaria de Governo do *Privy Council Office* do governo canadense.

Também tem uma longa carreira em políticas públicas, com experiência adquirida ao longo de 20 nos em diversos órgãos e departamentos, em particular no *Service Canada*, onde atuou como Diretor Geral Sênior de Serviços de Integridade e como Chefe-Adjunto de Eleições, onde foi responsável pelo programa regulatório de financiamento político.

Patricio Rodriguez



Doutor e Mestre em Engenharia. Tem mais de 20 anos de experiência no desenho e desenvolvimento de ambientes de aprendizagem assistidos por tecnologias de informação e comunicação, com projetos na Argentina, Brasil, Chile, Reino Unido e Estados Unidos. Atualmente, é acadêmico no Centro de Pesquisa Avançada em Educação da Universidade do Chile. Tem interesses no desenho e implementação de políticas públicas com ênfase na especificidade territorial, na integração de tecnologia na sala de aula e no uso da gestão d inovação como ferramenta de melhora contínua das escolas. Ganhador do primeiro lugar no concurso “Novos debates, dados para

o desenvolvimento”, do Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID) de 2016.

Pedro Farias



Especialista Principal em Modernização do Estado do Departamento de Instituições para o Desenvolvimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Serviu ao Governo Federal do Brasil por 13 anos, ocupando cargos como Diretor da Secretaria de Reforma do Estado do antigo Ministério de Administração e Reforma do Estado e Secretário-Executivo Adjunto do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Desde 2003, trabalha no BID, apoiando governos latino-americanos em projetos e coordenando estudos e pesquisas em áreas de gestão pública e construção de capacidade institucional. Publicou vários artigos e participou como palestrante em dezenas de eventos sobre gestão pública e financeira, prestação de serviços públicos, governança, regulação e reforma do Estado.

Possui formação acadêmica em Engenharia Civil e Mestrado em Administração Pública pela Universidade de Brasília, além de cursos de aperfeiçoamento na Escola Nacional de Administração Pública, George Washington University e Carleton University. No BID, coordena a série de publicações “Inovações na Prestação de Serviços” e, recentemente, foi editor e co-autor da publicação “Governos que Servem: inovações que estão melhorando a prestação de serviços aos cidadãos”.

Francisco Caldas de Andrade Pinto



Especialista líder em Modernização do Estado do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Foi Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro, onde atuou também como Subsecretário Geral. Tem formação em Engenharia Civil, Mestrado em Ciência da Computação pela UFF e Doutorado em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas. Foi responsável pela implementação de políticas públicas nas áreas de

Orçamento, Planejamento, Logística, Patrimônio Imobiliário e Recursos Humanos no Estado do Rio de Janeiro.

Jose Daniel Jimenez Ibañez



É Bacharel e Mestre em Economia pelo Instituto Tecnológico Autônomo do México. Estudou Regulação Econômica e Avaliação de Impacto Regulatório. Foi Diretor de Assessoria e Chefe da Unidade de Inteligência Econômica da Comissão Federal de Melhoria Regulatória do México - COFEMER, onde liderou a criação do Programa de Reconhecimento e Operação do Sistema de Abertura Rápida de Empresas – SARE, o programa de simplificação dos encargos administrativos, a Janela Única da Construção, entre outros. Atualmente é Coordenador Geral de Projetos Especiais da

COFEMER, onde coordena o Programa de Melhoria da regulamentação, a estratégia de simplificação dos procedimentos e serviços, e a medição de custo econômico de procedimentos e serviços federais. Também coordena Programa de Justiça Quotidiana sobre Melhoria Regulatória e a janela única de Zonas Econômicas Especiais.

Victor Manuel Solla Barcena



Diretor Geral de Tecnologias de Informação e Comunicações do Principado de Asturias. Foi chefe de serviço de sistemas de informação e atenção cidadã da cidade de Avilés por mais de 9 anos. Foi também responsável e membro de diferentes comissões e projetos tecnológicos para a melhoria da administração pública e para a provisão de serviços ao cidadão na Espanha, tais como a Comissão Setorial de Administração Eletrônica, a Comissão de Modernização, Participação Cidadã e Qualidade da Federação de Municípios e Províncias e a Comissão de Novas Tecnologias da Federação de Municípios e Províncias. É engenheiro de informática, com mestrado em direção de sistemas e tecnologias de informação e comunicações, ambos pela *Universidad Politecnica de Madrid*. Também é especialista

em gestão pública local para dirigentes públicos pela *Federación Española de Municipios y Provincias*.